

CORREIO DE MINAS

ANNO IV

ASSIGNATURAS

PARA CIDADE
Anno 18000
Semestre 10000
NUMERO AVULSO 100 RS.

JUIZ DE FORA, Sabbado, 22 de maio de 1897

Orgão dedicado aos interesses fundamentais do Estado de Minas
PUBLICA-SE DIARIAMENTE, EXCEPTO A'S SEGUNDAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

PARA FORA
Anno 18000
Semestre 10000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 117

O nosso anniversario

Ainda a proposito do nosso anniversario, escreveu-nos o eminente republicano dr. Henrique Vaz:

«Amigo Estevam de Oliveira.—Felicito o calorosamente por haver completado mais um anno de utilissima existencia o *Correio de Minas*, o intransigente diario republicano, digno de admiração, que tem sabido resistir à pernicioso influencia do meio. Jamais negarei os meus sinceros applausos à imprensa que, em linguagem comellida, como faz o seu jornal, tem a coragem de romper com as mentiras convencioneas, sobre tudo com as que insidiosamente invadiram o terreno da moral e da publica administração.

Fomos companheiros redigindo o *Minas Livre*, sempre com a mesma orientação, levantando odios e tempestades, é certo, mas dizendo a verdade, cumprindo um penoso dever cívico. Vejo com prazer que é o *Correio de Minas* digno successor d'aquelle orgão republicano.

Algum serviço temos prestado, e nós os *turcos* (assim não cognominaram alguns mineiros, felizmente poucos, por honra do Estado de Minas) queiram ou não esses baírristas tolos, ciosos do seu atrazo, e os taes politiqueros, dignos discipulos do tal general das alterosas montanhas, ingratos, revoltados hoje contra o mestre, de quem dizem o que não dissemos nós!

Fazendo muitos votos pela prosperidade do seu *Correio de Minas*, apertalhe a mão o—amigo sincero e obrigado...—Maio, 16—97.

Diz a *Republica* que na conferencia de auto-hontem, entre o sr. ministro do Interior e o sr. presidente da Republica, tratou-se da questão de Canudos.

O governo empenha-se para concluir no mais breve prazo possivel aquella campanha.

Talvez que dentro de 8 ou 10 dias, logo que a divisão Savaget, de Sergipe, tenha concluido a sua marcha para o reducto de Canudos, teremos combate e noticias immediatas.

O gabinete hellenico notificou ás grandes chancellarias europeas que a Grecia tenho-lhe confiado o cuidado de seus interesses, pertencias ás potencias negociar com a Sublime Porta o accordo para o armistício.

Esse documento diplomatico foi dirigido aos governos europeus, para facilitar, segundo dizem, as negociações dos embaixadores em Constantinopla.

Cooperativa Nacional

Do nosso illustrado collega dr. Candido Mendes recebemos as seguintes linhas:

«Na qualidade de accionista e de advogado da Sociedade Cooperativa Nacional venho pedir á illustrada redacção do *Correio de Minas* uma rectificação relativamente ao seu elictorial de hoje. Nada houve de clandestino nem de irregular na instalação da Sociedade Cooperativa Nacional, em cuja assembléa funcionei como secretario. Os seus estatutos devidamente assignados por accionistas representando a totalidade das acções, foram apresentados bem como o certificado do deposito no Banco da Republica do Brazil das entradas realizadas de accordo com a lei. Entre os que assignaram os estatutos ha accionistas de Juiz de Fora. A assembléa foi devidamente convocada, legalmente realizada e escriptulosamente registrada na Junta Commercial. Nada houve de clandestino nem de irregular em sua instalação.

Posso assegurar que a vinda a esta cidade do director-gerente só teve por fim a regularização dos interesses sociaes sem attracção nem intenções aggressivas. A Sociedade Cooperativa Nacional só deseja ver realizados os seus patrióticos intuitos dentro da lei e sem prejuizos para ninguém. Publicando estas linhas muito obrigará o *Correio de Minas* ao collega e admirador.—Candido Mendes.»

A legislatura de Nova York acaba de votar uma somma de 2.500.000 dollars para a construção do um soberbo edificio, no qual ficarão reunidas as famosas bibliothecas legadas por Astor, Lenox e Tilden ao Estado de Nova York.

Acaba de morrer em Nurembergo a mãe do philosopho F. Nietzsche na idade de 76 annos.

Até os seus ultimos dias desenvolveu-se pelo seu infeliz filho que cahiu, como se sabe, ha muitos annos, em um estado de apathia intellectual absoluta.

Nietzsche, que parece não ter nenhuma consciencia da perda da sua mãe, será transportado para Weimar, para junto de sua irmã, a sra. Forster Nietzsche, que está fazendo a publicação de todos os trabalhos do seu irmão.

AGRICULTURA

A CAL

A cal é um elemento vital da fertilidade das terras; neste ponto não ha desacordo entre os agronomos.

O modo, porém, de empregá-la convenientemente, é pouco conhecido dos agricultores, e a maior parte daquelles que apreciam a sua utilidade não está completamente a par dos effeitos da sua applicação racional.

A cal é um agente ao mesmo tempo chimico e physico.

Como agente chimico a cal serve para a alimentação de quasi todas as plantas.

O solo, que não tem calcareao deves, pois, receber cal, independentemente da que possam conter os adubos.

Além disso a cal desagrega o dissolve as materias minerais do solo e dos estrumes.

Esta dupla acção explica por conseguinte a necessidade de misturá-la em proporções variaveis, e de tal modo que não inutilize os seus postos em liberdade pela sua acção caustica.

Como agente chimico-physico a cal exerce uma acção especial sobre as diversas naturezas do solo.

Nos terrenos argillosos, desagrega as materias organicas e torna a terra leve e movel.

Nos terrenos pantanosos, quando são dessecados, desempenha o mesmo papel, com maior intensidade, dissolvendo todos os detritos vegetaes, tira a terra a sua acidez, e transforma esses detritos em excellentes estrume vegetal.

Disso resulta a fertilidade dos antigos pantanos deste modo utilizados. Nos solos graniticos, utiliza-se a cal não só como adubo, mas ainda como agente de decomposição das partes argillosas que nelles se encontram.

Emfim nas terras arenosas, silicicas só actua como agente chimico, constituindo excellentes adubo.

E' nulla a sua acção physica. E' na forma de margas argillosas que convém dar as cousas terras o calcareao de que precisam, afim de dar-lhes maior consistencia.

O melhor modo de empregar a cal é misturá-la com terra, formando assim montões, que devem ser, remexidos duas ou tres vezes antes de serem espalhados no solo.

Os montões devem ser cobertos de uma camada de terra do quinze a vinte centimetros de espessura.

Nos prados a cal deve ser com antecedencia misturada com os estrumes, tendo-se o cuidado de cobrir a mistura com uma camada de terra para evitar o desperdicio do azoto.

Este é o unico adubo a que as pastagens da Normandia devem a sua tradicional fertilidade.

Quando a terra chegou a um bom estado de fertilidade por meio da cal, é bom mantel-a no mesmo estado, fornecendo-lhe este agente todos os annos em doses moderadas, dando-lhe estrume em proporção.

Manter as terras em boas condições é um dos principaes cuidados do bom agronomo.

Felicitemos ao sr. Antonio Mundin pelo nascimento de mais uma sua filhinha.

SEM TITULO

O patrão hoje está de saído e por isso cedeu-me o bastão e a palmatoria; eu, porém, que sou ladino, pretendo pôr de lado a *ferula* e só me servirei do bastão para *engrossar*.

Isto do engrossamento tem uma vantagem impagavel; a gente benzo-se de vez em quando com uns presentes que sabem a gaita, haja vista a manteiga marca vacca (mas não vacca brava) que untaram nos beiços do patrão uns amáveis negociantes que a troço da untalhe apanham um bom preconio.

O pior foi que nós outros ficámos a chuchar no dedo e da manteiga só vimos... a noticia.

Da manteiga e do mais que veio em companhia da dita.

Ha de concordar o leitor que isso de andar a gente a encher tiras e levar bolos, pensando que faz uma figurasiinha menos má, e ver no fim de contas que *quem come do boi é só o commandante do barco*, não tem graça absolutamente.

Si houvesse ao menos uma compensação...

Si alguma sova de pão que nos quizessem dar em troco de metaaduzia de adjectivos tesos fosse tambem subscritada ao patrão, isso nos consolaria até certo ponto de sua sovinoza.

Sim; porque afinal de contas, ou elle é o chefe, ou não é; si é, deve aguentar com os precalços do officio, tem igual direito à manteiga e ás sovas. Si não é, passe-me para cá o bastão e a *ferula* definitivamente, porque pelos tempos bichudos que correm não se me dava de adquirir de quando em vez alguns *pitacos*, desde que fossem largamente compensados por alguns minutos de menor asprezeza.

A condição unica por mim imposta seria que os *pitacos* fossem menos (muito menos) abundantes que os outros presentes.

Já que estou interinamente com o bastão, aproveito-me do ensejo para pedir ao Moreira da Vasconcellos que faça umas correções na tradução de *Mam'selle Nitouche*, peça que foi representada auto-hontem ingrida de erros palmares de grammatica.

Vasconcellos, que é actor e auctor consciencioso, não ignora o pessimo effeito que produz nos ouvintes de alguma olucção litteraria uma ceca imperdoavel que muita vez destrua completamente uma phrase de espirito.

Entre muitas incorrecções do linguagen que me não acolem á lembrança, neste momento, cito somente, por ma haver ferido horrendamente o ouvido, a phrase proferida por Luiz Leonard em uma das scenas do 1.º acto, quando ella, respondendo á abalada, diz ser-lhe bastando como premio de sua applicação *uma palmatoria de animação dita por si*.

Este si entrou-me pelo ouvido com um assvio de grato, como um ginchito de clarinete desalinhado, ou como um apito do *Paulista*.

Vasconcellos conheço o nosso idioma e sabe que o emprego do reflexivo nesse caso é de uma incorrecção palmar; não duvidarei, portanto, de expurgar sua tradução de tão feis senões.

E agora espero ser desculpado por haver trazido esta *subbatina* para as columnas do *Correio*.

Si ha nisso indiscreção ou falta de gentileza, a culpa não é minha, porque não fui eu quem inventou a... falta de assumpto.

A. Z. VEDO.

Reinou auto-hontem durante o dia, e principalmente á noite, fortissima resaca na bahia do Rio de Janeiro.

A atracção das bairas Ferry, tanto na ponta da capital, como nas de Niteroy e S. Domingos, fí feita com grande difficuldade.

Deu-nos hontem a honra de sua visita o nosso illustrado collega do *Jornal do Brazil*, dr. Candido Mendes, a quem cumprimentamos effusivamente.

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de sua estimavel visita, o nosso velho amigo e co-religionario coronel dr. Henrique Vaz.

Comprimentamo-lo desejando-lhe todas as prosperidades.

Deu-nos o prazer de sua visita o venerando republicano, nosso co-religionario, tenente-coronel José Tinoco, fazendeiro e capitalista residente em Araponga.

No momento em que chegavam aos montes Othys, as forças do principe Constantino, foram atacadas pelos turcos, travando-se terrivel combate.

Em 1858, na data de hoje, falleceu o dr. Gabriel José Rodriguez dos Santos.

Telegramma de Pariz diz que foi assignado em Alta um armistício de vinte e quatro horas, entre a Turquia e a Grecia.

Andaram, auto-hontem, depois do espectáculo da companhia Moreira de Vasconcellos, alguns individuos em manifesto estado de embriaguez fazendo insupportavel algazarra pela rua do Commercio e adjacentes.

Foi pena que a policia não lhes tivesse pregado uma peça, mettendos no xadrez.

Na data de hoje, em 1842, chegou S. Paulo o barão de Caxias, que seguia para Sorocaba.

A OSCAR DA GAMA

EPITHE

MON CHER AMI

Le front tout couvert de lauriers

Tu fêles ton anniversaire;

Poète, sous les verts palmiers,

Voici venir l'ami sincère

Qui t'apporte ses meilleurs vœux

Et rend hommage à ton mérite.

Reçois ses souhaits, tu le vois,

Ils ne sont point d'un hypocrite.

Ami, les preuves d'amitié

Sont comme une douce rose

Que se partagent de moitié

Bien pailon et fleur rose.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

ISTO E AQUELLO

As horrorosas scenas de barbaridade praticadas no *Asylo do Bom Pastor*, no Rio de Janeiro, não estão pedindo só medidas energicas e decisivas por parte da policia fluminense, mas tambem o grito de indignação, o alarma da sociedade que nunca fugiu aos movimentos de desagrado contra os Fortes contra os Bazilio de Moraes.

E' inadmissivel e irrisorio que num meio civilizado, como o do Rio de Janeiro, possam consentir-se, de portas abertas, sob o pretexto de uma caridade mal exercida, um *Asylo* que se diz pietoso e todo misericordia para os que precisam de amparo, transformado em calabouço immundo de pobres criancinhas, que expiam alli a sua sorte amarga de desgraçadas fustigadas pelo chicote de uma superiora deshumana.

A *Noticia*, nestes ultimos dias, tem relatado scenas de deshumanidade alli commettidas, quizes talvez as não praticassem em nome da Cruz aquelles bandos de corcos esfumados, aquellas hordas de jesuitas assassinos que o legendario Marquez do Pombal dispersou com o vergalho da indignação popular.

E' demais. Crear-se um *Asylo* com intuitos tão louvaveis, mandito a expensas da caridade do publico, recebendo auxilios das administrações, para servir de jaula ou de arena de saltimbancos a indefesas criancinhas que para alli vão buscando o agasalho de um segundo lar e os meios de instrucção e educação religiosa, positivamente não comprehendendo e sempre quizeram eu saber que providencias irá tomar a policia fluminense que dormia quando Bazilio de Moraes tripudiava sobre a honra e sobre as grinaldas de virgens de umas dezenas de mocinhas que não tinham por si sinão as suas proprias lagrimas.

Pudesse eu ser governo, por um minuto que fosse, e mandaria fechar todos os *Asylos* do Rio de Janeiro, onde em sua maioria se dão factos que nem sempre são trazidos ao conhecimento do publico.

Em alguns a miseria, os maus tratos, os espancamentos barbaros, o carcere e a fome, em outros a deshonra, a embriaguez e o concubinato entre os directores e empregadas da administração.

Uma vergonha que a sociedade sória não deve por forma alguma admitir em bem dos creditos da velha capital.

Sr. dr. Noemio da Silveira, em nome da honra e do futuro dessas miserias criancas que tão amargamente pagam a fatalidade de suas desgraças, mande desaferrar as portas desse calabouço immundo, dessa Bastilha para a qual se volta a expectatira publica em bem das martyres creaturinhas em flor, e para onde parte o grito de indignação da alma popular em justificada revolta contra similhantes perversidades que alli se praticam a sombra cantissima da caridade.

JURACY.

Uma a Uma

Vamos ter, em toda a linha, Sucesso no palco por Que se exhibe a *Morgadinha De Val-Flô*.

Xyz.

Palco e Salões

Auto-hontem realizou-se com regular concurrencia de espectadores o espectáculo em beneficio do talentoso actor Mor ira de Vasconcellos, representando-se a interessante opereta *Mam'selle Nitouche*, de cujo desempenho se tornaram dignos de constantes applausos o beneficiado, Luiz Leonard e Palhares que foi um magnifico Floridoro.

Moreira de Vasconcellos teve occasião de, mais uma vez, receber repetidas manifestações de sympathia da nossa platéa.

INDICAÇÕES ÚTEIS

COLLEGIOS

COLLEGIO ANDRÉS—Fundado em 1891. Em Juiz de Fora. Estabelecimento catholico. Director L. Andrés.
Admite alumnos até 11 annos incompletos.
COLLEGIO ALVARENGA.—Instrução primaria e secundaria. A directora, Emilia Tostes Alvarenga, rua Direita.

ATHENEU DE LETRAS Internato. Rua Direita n. 124.
Curso completo de primeiras letras e de todos os preparatorios exigidos para a matricula nas Academias e Escolas superiores do Brazil. Educação segundo os preceitos e praticas da religião catholica. Director desembargador Gomes de Mattos.

ADVOGADOS

DRS. BENEDITO VALLADARES e FRANCISCO VALLADARES.—Advogados.—Rua de Santo Antonio n. 10.

APEDIDOS

Ponches impermeaveis

NO GRANDE BAZAR LION, qualidade superior e preços sem competencia. 25—Rua Halfeld—25.

A entrada

E' franca, e qualquer pessoa pode visitar o GRANDE BAZAR LION, encontrando sempre um pessoal habilitado, prompto a servir a quem desejar comprar. Os encaixotamentos para fora são conta do BAZAR.

25, Rua Halfeld, 25

Leiam isto!!!

O cambio está pessimo e cada vez vai ficando pior, porém, o GRANDE BAZAR LION tem uma grande liquidação de *chales de lã* e de *chapéus de palha* apesar dos preços já serem baratissimos. Tudo está marcado em cifra conhecida e o abatimento é feito com todo o rigor. Aproveitem a occasião que é a unica.

25, RUA HALFELD, 25

Capachos, Tapelles

Lampeões de meza ou de suspensão tambem tem para parede, no GRANDE BAZAR LION.

25, Rua Halfeld, 25

Louças, crystaes e porcellanas

O GRANDE BAZAR LION é que vende o mais barato, recebe tudo directamente, tambem tem granitos a cristofis. Preços que desafiam o concurrencia. Rua Halfeld 25.

Brinquedos

Em grande quantidade e de todos os feitos no GRANDE BAZAR LION. Tem sempre um variado sortimento a disposição da freguezia.

25, Rua Halfeld, 25

Ferro Carril de Juiz de Fora

Compra-se 1.000 dormentes da E. F. Central, de 1.ª e 2.ª classe. Trata-se no escriptorio da Empresa, rua do Gratidão. 7—3

POLIETIM

41

Edmond e Jules Goncourt

SOROR PHILOMENA

Dos mancebos que o rodeiam, uns tem preso ao primeiro botão do casaco a ponta de um grande avental branco; outros trazem na lapella corações de panno com alfinetes espetados; entre todos murmura alegremente a conversa, mas em voz baixa: o riso respeita o lugar e o mestre. Entretanto a mocidade cumprimenta-se ao ouvido; e por instantes ouve-se sair do grupo um nome de mulher, uma recordação ou uma noticia do baile da vespera. Outros grupos entrêem-se com as doentes. Dois dos mais novos externos, perseguindo-se, param junto do leito onde uma enferma curvada sobre si mesma apoia o queixo nos joelhos; e collocando os cotovellos sobre os pés do leito, luctam, brincando como dois cãesinhos, qual fará abaixar o pulso do outro.

Sobre a enorme meza, collocada entre os dois fogões, ligaduras de panno estão enroladas e em monte. Uma pyramide de esponjasinhas está ao lado de uma porção de fios que se erguem como neve. Uma pequena estante tem as suas prateleiras de madeira branca cheias de botões de unguento amarelos e escuros d'onde sahem os cabos

Liquidação de roupa feita

A 35\$000 e 40\$000 cada terno de casimira de côr superior, para homem, na Casa do Alberto, á rua Halfeld 34.

Banco de Credito Real de Minas Geraes

Saques directos sobre

França,
Italia,
Portugal,
Hespanha,
Inglaterra,

Allemanha, Austria, Belgica, Dinamarca, Estados Unidos, Grecia, Hollanda, Provincias Danubianas, Russia, Suecia, Suissa, Turquia, Tunis, Australia, Madagascar e Indias Orientaes

EDITAES

Alistamento Federal, feito de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, pela commissão nomeada para tal fim.

O major Henrique Rangel Schmidt, presidente da referida commissão faz saber que foram qualificados os seguintes cidadãos:

4.º QUARTEIRÃO

Antonio Carlos Horta
Antonio Strunff
Antonio Augusto de Andrade Santos
Antonio Caetano Rodrigues Horta
Antonio da Silva Leal
Adolpho Papini
Barão do Retiro
Bernardo Urique Winter
Carlos D. Daniel
Cornelio Candido de Andrade Gama
Carlos Montreuil
Carlos de Azevedo Thompson
Francisco de Assis Pinto Junior
Francisco Baptista de Oliveira e Souza
Francisco de Paula Gomes Junior
Francisco de Paula Campos
Francisco de Assis Fonseca (dr.)
Florencio Pimenta de Oliveira
Guilherme Antonio do Couto
Guiseppo Cardí
Gaetano Galli
Honorio Gonçalves Moreira
Ismael Rodrigues
José Augusto de Miranda Campos
José Augusto Dias Ministerio
Julio Alves Corrêa
João Antonio de Souza
João Rodrigues da Silva
José Joaquim Pinheiro Machado
José Corrêa Pinto
Joaquim Cancio Pereira Soares Junior
João Baptista Duarte
José Pedro Vianna
Joaquim de Azevedo Vieira
José Carlos Cabral
João Bernardo Monteiro Junior
José Woyame
Luiz Antonio da Silva
Luiz Pagy
Luiz José da Costa (dr.)
Mariano Dutra de Alvarenga
Manoel Amoroso de Assis Aguiar
Manoel Bernardino de Barros
Martinho Pereira da Silva
Marcos José Garcia
Manoel Luiz Vieira (dr.)
Octaviano Augusto Ribeiro Mendes
Octaviano Goulart de Miranda
Ponciano Lopes de Almeida

das espátulas. A chamma alongada de uma pequena lampada de espirito de vinho deixa cahir clarões d'ouro rubro nas bacias de cobre. Nas duas extremidades da mesa, sobre dois lavatorio para as tisanas, deslizam luzes prateadas longas e direitas, em reflexos despolidos e frouxos. Um interno, inclinado sobre a meza, folheia um registro que tem em impresso no cimo das columnas: *Tisana;—remedios; externos, interno;—caldos: com arroz, ou com aletria; com gordura, com leite. —sopas de pão: gordas, magras;—alimentos solidos: 1,2,3,4;—bebidas alimentares: vinho, leite.* Encostada á mesa, uma creada da enfermaria, rechonchuda e curta de pernas, esfrega com um guardanapo uma caneca de estanho que reluz entré as suas mãos grossas, e pisca os seus olinhos de cadella, pouco rasgados, avermelhados, um dos quaes, torto, é mais pequeno do que o outro.

A sala arejada não tinha já cheiro, mas unicamente uma especie de calor humido: a temperatura de um quarto onde ha um banho.

Sob a claridade pallida, transparente e fria, cada leito desenha nitidamente o seu quadrado branco, o docel de percal muito claro, a coberta de lã, ou o *édredon* verde. Raios de luz parecem sentados ao pé das camas, ou subindo pelas roupas, saltam sobre a manga da camisa de uma doente que toma posição para se sentar. Os qua-

Candido Teixeira Tostes (dr.)
Claudio Lopes
Carlos Fernando Nithz
Carlos Irozimo Teixeira
Carlos Silvino
Candido Marques
Carlos Fernandes Vianna
Daniel Joaquim Dias Ministerio
Everaldo Rodrigues Teixeira
Francisco Alves da Cunha Horta
Francisco Strunff
Francisco Augusto Pinto de Moura (dr.)
Francisco Candido da Gama Junior (dr.)
Francisco Bernardino Rodrigues Silva (dr.)
Frederico Winter
George Francisco Grande
Guilherme Schubert
Guilherme Winter
Henrique Domingues da Silva
Hilario Rodrigues Teixeira
Joaquim da Costa Mesquita
José Luiz da Cunha Horta
Jacob Becker
Jovelino Barboza
João Francisco Alves
João Evangelista de Andrade Gama
José Cardoso
José Antonio Alves
João Pedro Ribeiro Mendes
Joaquim Nogueira Jaguaribe
J. Wellig
João Lander
Julio Cesar Pinto Coelho
João Luiz Horta Jardim
José Gato
João José Perotti
José Carlos Duarte
Josselino Indio do Brazil
Joaquim Fernandes de Barros
José Camillo
José Rodrigues Teixeira
João Augusto Massena
Luiz Creuzol
Muximiano Augusto Pinto
Manoel Francisco de Assis
Miguel Dumarumma
Manoel T. da Fonseca Vasconcellos
Manoel Gonçalves da Silva
Manoel Cardoso Junior
Mario Massena
Manoel Rodrigues Teixeira
Olympio Domingues da Silva
Orozimbo Horta Jardim
Pedro de Alcantara Silva
Pedro de Gouvêa Horta
Pedro Rodrigues Teixeira
Virgilio Franklin Daloz
Visconde de Itatiaya
Visconde de Monte Mario
Valentim Bretas.

5.º QUARTEIRÃO

Alfred Rodrigues Mendes
Avelino Lisboa
Alfredo Soares
Antonio da Silva Pereira
Affonso Henriques Assis de Aguiar
Afranio Vicente de Almeida
Alcibiades de Miranda Campos
Antonio José da Rocha
Alfredo Lima
Arthur Alvares Penna
Alfredo Massena
Antonio Joaquim da Cruz
Alberto Fernandes da Silva
Augusto Diogo Tavares
Antonio Ferreira de Aquino
Boaventura Xavier Bastos
Belizario de Assis Fonseca (dr.)
Belizario Penna (dr.)
Custodio de Figueiredo Fortes
Christovam Nunes

dro por cima dos leitos perfilam-se até ao fim da sala, brancos quando a cama está occupada, negros quando está vasia. Na luz azulada, por cima dos leitos, á cabeceira das doentes, vêem-se as pequenas prateleiras com os bócios de doce, os frascos, laranjas, às vezes um livro. Entre as cortinas, balouçam-se ou cahem como um fio de prumo, os pequenos paus, suspensos aos ferros do cortinado com que os doentes se ajudam para se erguer.

Algumas das mulheres deitadas estão como sepultadas nos lençoes. Um bocado da face, uma nesga da testa, depois uma forma redonda enfeixada, um corpo em monte, é tudo o que d'ellas se vê sobre o travesseiro e por baixo da coberta. Outras ficam immoveis, de costas, as pernas levantadas, os joelhos no ar, erguendo os lençoes em angulo recto. Muitas, a cabeça alta sobre a almofada seguram com a mão esquerda o pulso da mão direita, attentas e com os olhos distraídos, na posição de uma pessoa que toma o pulso. Nas camas proximas da entrada ha movimento, uma especie de *toilette*, uns preparativos do garridice reanima as forças das menos doentes. Mãos magras com veias azues, abotoam, meio tremulas, um punho da camisa, ou desdobram uma camisola. Uma desprende uma touca bordada presa com alfinetes no interior das cortinas do seu leito: outra alisa os cabellos.

(Continúa)

Primo Pereira da Costa Lima
Possidonio Augusto Clementino
Paulo Elias Machado
Pedro Parafita
Pedro José de Abreu (dr.)
Silvestre Maximo de Almeida
Sebastião Lima
Sebastião Alves Catulé
Vicente de Leon Annibal
Vicente Picorelli
Vicente de Almeida
Vitalino Bernardino
Victorino da Silva Braga

6.º QUARTEIRÃO

Antonio Francisco Gomes (dr.)
Antonio Fernandes Gomes
Alfredo da Silva Braga
Anisio Quirino da Silva Mattoso
Alfredo Elias Machado
Antonio Mesquita de Menezes
Augusto Carlos Alvares Penna
Adolpho Guadalupe
Alvaro Salles
Aristides Coelho Antunes
Altino Ferreira de Oliveira
Arthur Passos Antunes
Antonio da Rocha Machado
Astrogildo Mauricio de Oliveira
Agrophi Bordes
Alfredo de Souza Bastos
Braz Xavier Bastos
Bernardo Mascarenhas
Braz José dos Santos
Custodio Rodrigues
Carlos Augusto
Elias José Machado
Estevam de Oliveira
Francisco Rodrigues de Almada
Francisco José da Silva
Francisco Elias Machado
Flavio Dias de Carvalho Junior
Gustavo Trindade
Guilherme G. A. Alvarenga
Gustavo de Paula Villas Boas
Hermogenes Ferreira Lage
Hermenegildo Rodrigues Villaça (dr.)

Joaquim Marques da Rosa
João de Magalhães Gomes
Joaquim Paes da Silva Tavares
Januario Costabile
João Luiz de Carvalho
João Chrysostomo Pimentel Barboza
João Francisco da Cruz
José Luiz Rodrigues
Joaquim Ribeiro da Silva Braga
Julião Ribeiro Jorge
João Antonio da Costa
Joaquim José de Oliveira
João Ferreira Barreiros
Luiz Caetano de Oliveira
Luiz José do Rego
Luiz Affonso Olive
Macedonio José de Souza
Manoel Coutinho
Manoel Honorio de Campos
Octavio de Q. Coelho
Olavo da Silva Mattoso
Possidonio José de Souza
Ponciano Pereira da Silva
Raphael Pogliesso
Salvador José D. Alves
Victor Leonghrim

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

Uma boa cosinheira. Para informações no escriptorio desta folha.

Jornaes

Compra-se nesta redacção, o numero 225 do Correio de Minas de 9 de março do corrente anno.

Victorino Cardoso & Comp.

REPRESENTANTES

Hard Rand & Comp.

EXPORTADORES DE CAFE

RUA HALFELD N. 44

JUIZ DE FORA



NAVIGAZIONE ITALO-BRAZILIANA

ARMADOR GIACOMO CRESTA--GENOVA

Fornece passagens de 1.ª e 3.ª classe directamente para Genova e Napoles e para Marselha e Hespanha com transbordo em Genova. Passagens de Genova e Napoles para o Rio de Janeiro.

Vapores rapidos da linha com serviço regular quinzenal e especial de immigração para o Estado de Minas:

Colombo, Rio, Assiduitá, Attività, Equità e Alacrità

O vapor COLOMBO a chegar no Rio de Janeiro sahirá do mesmo porto para Genova e Napoles em 30 de maio.

O vapor ASSIDUITA a chegar no Rio de Janeiro sahirá no dia 9 de junho para Genova e Napoles.

Passagens de 1.ª classe francos 450.

3.ª > Rs. 60\$.

Para passagens e informações dirigir-se aos

Unicos agentes para o Estado de Minas Geraes

G. AMBROSETTI & COMP.

JUIZ DE FORA

2, LARGO DA ESTAÇÃO, 2

16 D, Rua Halfeld, 16 D (sobrado)

SAQUES

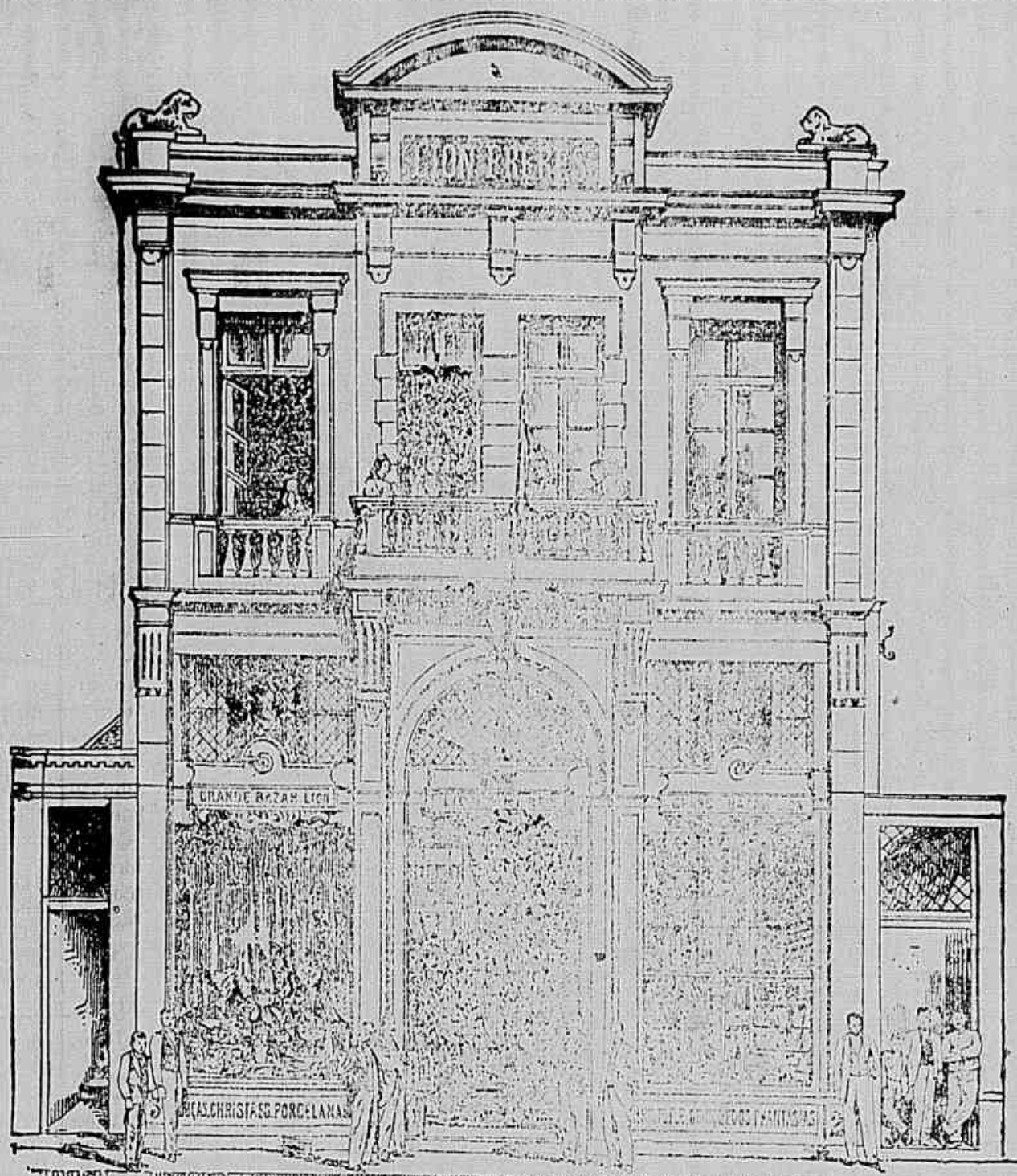
directos sobre todas as cidades da Italia e Europa

CAMBIOS

Importação de generos italianos a commissão e em representancia. Em seu escriptorio acha-se visivel á todos grande sortimento de amostra de productos italianos tanto do solo como da industria.

2, LARGO DA ESTAÇÃO, 2

NOTA DO GRANDE BAZAR LION



GRANDE BAZAR LION

GRANDE BAZAR LION
25, RUA HALFELD - JUIZ DE FORA.

ENTRADA FRANCA

Vendas a Dinheiro á Vista---Preços Fixos

ENCAIXOTAMENTOS PARA FORA POR CONTA DO BAZAR
A CASA ONDE SE ENCONTRA TUDO POR PREÇOS

SEM COMPETIDOR

A primeira casa no Estado de Minas neste genero
TODO E QUALQUER OBJECTO ESTA MARCADO EM CIFRA CONHECIDA

CORREIO DE MINAS

Orgam consagrado aos interesses fundamentaes do Estado de Minas Geraes

FUNDADO EM 1894

O CORREIO DE MINAS é hoje uma das folhas de maior circulação no Estado de Minas. Orgam da opinião popular, defende intransigentemente os grandes interesses da collectividade mineira, sem estar filiado a nenhum aggrupamento ou aggremação partidaria.

Publica-se diariamente, excepto ás segundas feiras

As assignaturas podem começar em qualquer dia e o respectivo importe pode ser remettido pelo correio, sob registro.

Publica todos os actos da Camara Municipal

Acceitam-se encomendas de folhetos, cartões commerciaes, facturas, talões, notas, cartões de visita simples e á phantasia, participações de casamento e todo o qualquer trabalho concernente á arte typographica, a uma fe mais côres.

Rua do Espirito Santo n.5--JUIZ DE FORA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE
CHAPEUS DE PALHA
NO GRANDE BAZAR LION
25, RUA HALFELD

Participações, talões, recibos, rotulos, creditos, etc., apromptam-se com perfeição e nitidez na
RUA DO ESPIRITO SANTO N. 5

EMPRESA INDUSTRIAL DE JUIZ DE FORA

Fabricam-se em suas officinas: ladrilhos e mosaicos de todas as cores. Cantaria artificial para portaladas, degraus de escadas, passeios para ruas, saecadas para sobrados, pias para egrejas, banheiros, columnas para casas e grandes edificios, tumulos para cemiterios, caixas para agua, chafarizes, mezas com bacia para cosinha; todos estes trabalhos podem ser feitos simplres ou marmoriza'os.

Ornatos de gesso, cimento ou terra romana, taes como: estatuas, balaustrs, capiteis, consolos, sub-portas ornamentadas, vasos, frontões, emblemas, florões, gregas, ARMAS NACIONAES para edificios publicos e tudo quanto possa ornamentar edificios.

Rua do Gratidão em frente á estação de bonds
O proprietario, J. BARROSO DA SILVA.

MECHANICA MINEIRA

DE
Assis FONSECA & Comp.

Fundição de ferro e bronze. Ferraria, serralheira, carpintaria e serraria a vapor. Fabrica de machinas e aparelhos para a lavoura e outras industrias. Descascadores, Ventiladores, Catadores, Despolpadores e Bruniadores para café. Debulhador, Venatilidore moinhos para milho. Cevadeiras, Pressas e torradores para mandioca. Engenhos de serra, verticaes, horisontaes e cri- culares para madeiras.

Torradores e moinhos para café. Moendas para canna. Rodaspara agua todas de ferro ou as ferragens para as de madeira. Arados, grades e Charruas para terra. Polias, Eixos, Mancaes, luvras de junção, correias de sola e lona, guascas e grampos para emendar correias todos os accessorios, para machinas. Fabrica de carroças e demais especies devehiculos para transportes. Assalhos communs e artisticos e todo e qualquer systema de esquadrias. encumbem-se do assentamento de machanismos, quer por empreitada, quer por administração.

JUIZ DE FORA

BANCO

DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

Agencia: Ouro Preto, Largo da Alegria n. 3--Rio de Janeiro rua 1 de Março n. 65 sobrado

OPERAÇÕES

Empréstimo sob garantia hypothecaria de propriedades rurais, com amortização calculado entre 10 e 20 annos de predios urbanos e rurais, a curto prazo; com ou sem amortização

PELA CARTEIRA COMMERCIAL

Desconta letras e outros papeis de credito; recebe dinheiro a premio em conta corrente e letras a prazo, empresta sob caução de titulos publicos; lança emprestimos por conta de empresas legalmente organizadas.

TABELLA DE DEPOSITOS

Conta corrente	3 %
Por letras a prazo:	
3 mezes	4 %
6 "	5 %
9 "	6 %
12 "	7 %

JUIZ DE FORA

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA
DE

Rabello & Granjo

Approvado pela exma. Junta de Hygiene, cura as dyspepsias atonicas, promove o appetite e tonifica o estomago, corrige as indigestões, vomitos spasmodicos, colicas, azias, gastroagias, flatulencias, acalma as excitações nervosas, como dores de cabeça, etc.

Milhares de certificados attestam o valor deste precioso ELIXIR entre elles os abaixo transcriptos

Este excellente Elixir não tem dieta nem resguardo e é de grande proveito para as crianças nas indigestões e quando são perseguidas pelos vermes. Assim o attestam muitissimos medicos respeitaveis e varios enfermos que do mesmo Elixir tem tirado grandissimo proveito.

cabeça; e para que possa aproveitar aos que soffrem destas doenças, com satisfação passo o presente, que assigno.

DOMINGOS A. FERREIRA BASTOS,
engenheiro.

Rio, 5 de janeiro de 1897.

ATTESTADO DO ILLUSTRE DR. J. SIMÃO DA COSTA, AUTOR DO PAVIMENTO SANITARIO.

Illms. srs. Rabello & Granjo.—Tendo soffrido de dyspepsia chronica, que os mais afamados especialistas norte-americanos e europeus não conseguiram debellar, declaro ter sido radicalmente curado com o «Elixir Estomachico de Camomilla» preparado por vv. ss.

Seu criado, attento e venerador,
J. SIMÃO DA COSTA.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1896.

Padeci por algum tempo (3 annos) de dyspepsia com inappetencia, com o «Elixir Estomachico de Camomilla» dos pharmaceuticos Rabello & Granjo, hoje passo bem.

Capital Federal, 17 de novembro de 1896.

A. JOSÉ DA SILVA,
Ex-perito do Banco do Brazil.

Devido á minha vida sedentaria, soffria ha muito tempo de dyspepsia, somnolencia e falta de appetite; tomei o «Elixir Estomachico de Camomilla», de Rabello & Granjo, e todos estes incommodos desapareceram graças a este prodigioso remedio.

O guarda-livros, A. A. MATTOS NAVARRO.

Rio, 26 de outubro de 1896.

Attesto que o Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rabello & Granjo, é um bom preparado pharmaceutico de que me tenho sempre servido com optimo resultado, nas molestias de estomago, que exigem o seu emprego.

DR. CARLOS SARMENTO.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1896.

O exmo. sr. conselheiro dr. Luiz Pedreira de Magalhães Castro, lente cathedratice da Escola Naval.

Attesto que usei, durante tres meses, do Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rabello & Granjo, por soffrer de rebelde dyspepsia, e os resultados que consegui foram tão completos, que hoje me considero livre deste mal, que ha dez annos me atormentava.

DR. LUIZ PEDREIRA DE MAGALHÃES CASTRO.

Capital Federal, 17 de fevereiro de 1887.

Depois de usar de diversos medicamentos para dyspepsia teimosa, que me atormentou por muitos annos e que me amargurou a existencia, usei, por conselho de um amigo, do «Elixir Estomachico de Camomilla», de Rabello & Granjo, achando-me hoje curado de tão cruel molestia. Para bem dos que soffrem desse mal, faço esta declaração.

DR. GREGORIO FERREIRA DE ALMEIDA.

Rio, 21 de fevereiro de 1897.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio, attesto que em minha casa, eu, minha senhora e filhos não usamos, nas perturbações da digestão, nos primeiros symptomas, de outro medicamento que o excellente preparado denominado «Elixir Estomachico de Camomilla» de Rabello & Granjo, pharmaceuticos á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, sendo raramente desnecessario recorrer a outro qualquer medicamento.

DR. JOÃO PIRES FARINHA.
Capital Federal, 10 de Junho de 1896.

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio, de Janeiro, pharmaceutico pela mesma faculdade, etc., attesto que tenho empregado por diversas vezes o «Elixir Estomachico de Camomilla» dos srs. Rabello & Granjo em casos de dyspepsia atonica e flatuencia, colhendo delle sempre os melhores resultados.

DR. FRANKLIN GUEDES.
Rio, 18 de Março de 1897.

Attesto que tenho empregado o «Elixir Estomachico de Camomilla» dos srs. Rabello & Granjo, nas affecções ao estomago, conseguindo magnifico resultado, mormente nas dyspepsias rebeldes e nos enjões do mar.

DR. RANDOLPHO SERZEDELO, inspecor de saúde.
Paranáguá, 15 de Novembro de 1896.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., attesto que ha alguns annos tenho empregado, com excellentes resultados, em diversas affecções gastro-intestinaes o Elixir Estomachico de Camomilla, preparado pelos srs. Rabello & Granjo.

DR. JULIO IGNACIO DA ROCHA.
Rio de Janeiro, 16 de março de 1896

Meus filhos e esposa por vezes têm feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rabello & Granjo, contra as indigestões com dores de ventre, e sempre com bom successo. Este elixir é um remedio que deve ser conhecido por todos, visto a sua grande virtude medicinal contra as doenças do estomago.

PEDRO P. LIMA.
Capitão da marinha mercante.
Rio, 26 de junho de 1896.

Com vomitos matutinos, tonturas, dores de cabeça e más digestões passei alguns annos, e graças a Deus e ao «Elixir Estomachico de Camomilla» dos srs. Rabello & Granjo, hoje estou bom.

JOÃO GONÇALVES FERREIRA.
Rio de Janeiro, 8 de junho de 1896.
Travessa do Commercio ns. 1 e 3.

Eu abaixo assignado, pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que tendo feito uso do «Elixir Estomachico de Camomilla» dos srs. Rabello & Granjo e bem assim pessoas de minha familia, sempre colheram bons resultados nas enfermidades gastro-intestinaes.

LUIZ AUGUSTO DE CARVALHO.
Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1897.

Attesto que tendo soffrido fraquezas de estomago e dores, fiz uso do «Elixir Estomachico de Camomilla», dos srs. Rabello & Granjo, e restabelecime-me. Conego HONORIO BENEDICTO OTTONI vigário collado de Guaratingueta.
Rio, 26 de setembro de 1896.

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 64 B, antigo, fabrica, e em todas as farmacias e drogarias

Escritorio de advocacia

A RUA DIREITA 41 B

Em frente ao Jardim Municipal

O dr. Leonel Rosa, com doze annos de pratica de sua profissão, exercida na capital Federal e Estado do S. Paulo, accoita causas civeis, commerciaes e criminaes em Juiz de Fóra e comarcas vizinhas, e defende perante o jury e o Tribunal Correccional; elabora minutas de contractos civis ou commerciaes e assiste á redacção de escripturas em cartorio. Tambem dá pareceres sobre todo assumpto de direito, sendo os verbaes gratos aos empregados do commercio, lavoura e officinas e ás demais classes com retribuição á vontade.

Para divisão do terras, construcção de predios e demais serviços de agrimensura e engenharia acha-se no mesmo escriptorio o dr. engenheiro Silva Macêdo.

Residencia do dr. Leonel Rosa, á rua de S. Antonio, esquina da Liberdade. 30—21

LAEMBERT & C., EDITORES



Acaba de sair á luz e acha-se a venda a novissima edição da

ARTE DE DANÇA

da sociedade ou completa e novissima explicação illustrada dos passos, marcas, compassos e figuras das principaes quadrilhas francezas, contradanças brasileiras e estrangeiras, valsas, mazurkas, schottisches, habaneras e outras danças figuradas, e o.

COTILHÃO

com 72 marcas escolhidas com o maior capricho.

Um grosso volume lindamente impresso com muitas gravuras. \$4000.

Esta obra afasta-se das congneiras pelo methodo claro e singelo com que está escripta. Além das explicações em portuguez de todos os passos e marcas de danças e contradanças, incluindo todas as melhores e modernas especies de danças, encerra lições e regras do bom tom para por ellas se conduzirem os cavalheiros, damas e chefes de familia no tracto social, nos concertos, nos passeios, nos modos de buscar relações, e em tudo mais que respeita á verdadeira sociabilidade recreativa na sala de familia ou no salão de baile.

DICCIONARIO DE BOM GOSTO

OU

GENUINA LINGUAGEM DAS FLORES

contendo tambem jogos de salão, o secretario de cupido ou novissimo correio dos amantes e uma linda escolha de poesias dos melhores poetas brasileiros e portuguezes.

Nova edição mais correcta e augmentada com a linguagem dos leques, o modo de deitar as cartas e o emblema das cores, pelo qual com duas flores, frutas, etc., poderá qualquer pessoa enviar um recado completo a quem snar. Um lindo volume de 320 paginas, broch. \$1000. O mesmo ricamente encadernado \$4000.

MENSAGEIRO DOS AMANTES

OU

CARCAZ DE FRECHAS AMATORIAS

Manual epistolar galante, contendo os exemplos praticos em cartas amatorias, com suas respostas, que podem com vantagem conduzir a effectuar um feliz hyminu, composto para uso das pessoas de ambos os sexos, por Damão Casamentero, 5.ª edição, melhorada e augmentada com um appendice, contendo as cartas de Napoleão á sua esposa Josephina.

Um volume de 328 paginas, brochado \$2400, ricamente encadernado \$4000.

ORADOR FAMILIAR

ou collecção completa de pequenos e lindos discursos, proprios para serem recitados em casamentos, baptisados, anniversarios natalicios, recepções, exames nos collegios, commemoração de factos festivos, funebres e em muitas outras reuniões familiares e sociaes, por Lyrio Ferdinand, 4.ª edição, reformada e augmentada com muitos outros discursos sobre diversos assumptos; um volume de 262 paginas, bem impresso e encadernado, \$4000.

Remessas pelo correio mais 500 rs. por cada vol.

RIO DE JANEIRO S. PAULO
66, Rua do Ouvidor 25, Rua do Commercio